

AJ09552

01 4

População de Córrego D'Água articula-se para emancipação

Linhares (Sucursal) — Várias articulações estão sendo feitas para emancipar ainda este ano o distrito de Córrego d'Água, a 25 quilômetros do centro de Linhares. A informação é do coordenador do movimento pró-emancipação do distrito, Ismael Nunes Loureiro, que já manifestou interesse em disputar a Prefeitura, provavelmente nas eleições de 1990, conforme está sendo cogitado. O plebiscito em Córrego d'Água deverá acontecer em agosto próximo.

Para sábado que vem, foi confirmada uma reunião visando discutir a anexação do distrito de São Jorge de Barra Seca a Córrego d'Água. Alguns líderes políticos do PMDB de Linhares, derrotados no pleito de novembro passado, são os mais interessados na emancipação de Córrego d'Água, que conta hoje com quase 20 mil habitantes. É o maior reduto eleitoral de Linhares.

O tabelião Ismael Nunes Loureiro diz que "tudo indica que 95% da população quer ver Córrego d'Água emancipado. É uma questão de tempo. Há muito que estamos realizando um trabalho de conscientização junto aos moradores, para que possamos experimentar maior progresso na região. O desmembramento tem que acontecer".

Eleições

Com a provável anexação de Barra Seca a Córrego d'Água, grupos políticos lutam para que haja eleições o mais rápido possível. Os maiores interessados são o deputado Armando Viola, o ex-vereador Jovino Viana de Souza e o ex-prefeito Samuel Batista Cruz.

Se for emancipado nos moldes que está sendo proposto, Córrego d'Água ficará com importante faixa territorial do município linharensense — o maior do Espírito Santo. A região do distrito é composta pelas seguintes localidades: Jurama, Juncado, Araribóia, Rodrigo, Juerana, Comendador Rafael, Córrego Pintado e Tesouro.

Durão vê manobra no movimento

Linhares (Sucursal) — "Eu não sou contra a emancipação do distrito de Córrego d'Água, apenas não concordo que aconteça agora, devido a um trabalho de infra-estrutura que vamos realizar a curto prazo. Pelo que estamos sabendo, existe interesse de grupos políticos na autonomia do distrito". A declaração é do prefeito Luiz Cândido Durão, ao analisar o movimento que pode culminar com a emancipação de Córrego d'Água.

Luiz Durão disse que Córrego d'Água carece de muitas obras e classificou como "manobras de oportunistas" as tentativas de grupos políticos para forçar a realização do plebiscito. Acrescentou sua intenção de melhorar as condições do distrito, para então proceder à autonomia. "Nossa preocupação maior é com o serviço de rede de esgoto, que em Córrego d'Água está abandonado".

O prefeito assegurou que sua posição é coerente e não há interesse político. "Quando eu fui prefeito, no período 79/82, aconteceu o desmembramento de Rio Bananal de Linhares. Primeiro, realizamos um trabalho de infra-estrutura e hoje temos orgulho de ver um município progressista. Queremos o mesmo para Córrego d'Água. Afinal, a divisão territorial tem sido benéfica para o Espírito Santo".

Luiz Durão disse que seu partido, o PDT, tem candidato para concorrer às eleições em Córrego d'Água, caso seja feito o desmembramento. Acentuou que gostaria de executar um projeto, nos próximos dois anos, para que o distrito ganhe sua independência, total-

Foto Arquivo



Durão: interesses políticos

mente estruturado. "Pelo que estou observando, os políticos derrotados são os mais interessados no caso" — sublinhou.

O vereador Roberto Ricaro Mendonça (PDT) também não concorda com a emancipação este ano, justificando que o distrito está carente de tudo e pode perfeitamente receber maior atenção do Governo municipal, nos próximos dois anos. "É preciso que haja respeito com o povo de Córrego d'Água. Não é a vaidade de meia dúzia de oportunistas que vai resolver o problema".